



Habilidades Específicas

Artes Visuais



1. INTRODUÇÃO

O curso de Artes Visuais tem como objetivo o desenvolvimento do conhecimento sensível por meio da percepção e da sensibilização estética. Ele não se restringe à formação de artistas plásticos – trabalho para uma vida inteira de estudos e dedicação ao ofício, mas, por meio de uma formação específica, visa à capacitação do aluno no desenvolvimento da linguagem artística e de seus meios de produção. Desta forma, ele poderá empregar os conhecimentos adquiridos, como artista, professor de artes plásticas (seja de crianças, jovens ou adultos) ou para desenvolver projetos artísticos em diferentes áreas. É necessário que o candidato demonstre já possuir habilidade mínima para o desenho e a criação plástica, bem como conhecimentos básicos sobre artes plásticas e sua história, e demonstre interesse pelos estudos teóricos e práticos a serem desenvolvidos no curso.

2. PROGRAMA

A prova de habilidade específica para o curso de Artes Visuais está dividida em:

I – História da Arte

A prova de História da Arte será dissertativa. São três os grandes temas:

- a) arte brasileira e internacional na segunda metade do século XIX;
- b) arte brasileira e internacional no século XX;
- c) arte contemporânea.

II - Desenho

Serão avaliadas a capacidade do candidato de observação, de compreensão e construção de imagens por meio da representação gráfica, o usa da linguagem visual e sua qualidade expressiva.

Os candidatos deverão trazer obrigatoriamente os seguintes materiais:

- lápis preto ou lapiseira/grafites HB, 2B e 4B, 6B;
- compasso;
- estilete;
- régua e esquadros;
- tesoura:
- cola bastão.

III – Entrevista e Avaliação de apresentação de porta-fólio

Os candidatos deverão trazer porta-fólio com resultados significativos de sua produção artística. Sugere-se limitar as dimensões dos trabalhos apresentados a 70 X 50 cm. Trabalhos de maior dimensão poderão ser apresentados através de fotografias.

3. OBJETIVO E CONCEPÇÃO DA PROVA

I – História da Arte

Muito mais que a simples memorização de datas, movimentos artísticos e seus principais representantes, a prova de História da Arte visa a avaliar a capacidade do candidato de compreender as manifestações artísticas de diversas tendências ou escolas, localizando-as no panorama histórico geral de sua época.

É importante notar que, na divisão efetuada entre a arte no Brasil e no exterior, com questões obrigatórias sobre ambos domínios, procura-se enfatizar e avaliar o conhecimento do candidato relativo à sua própria cultura e à arte nela produzida.

II – Desenho

É uma das provas principais para a seleção dos ingressantes no curso de Artes Visuais. Ela avalia a capacidade do candidato de perceber e representar objetos e/ou situações elementares da linguagem visual. Procura-se avaliar, também, a capacidade do candidato de registrar e construir graficamente uma imagem.



III - Entrevistas

Nas entrevistas realizadas individualmente com os candidatos por uma banca composta de professores geralmente das áreas de História da Arte, Artes Plásticas e Artes Gráficas, procura-se aprimorar a avaliação, com informações complementares sobre o estudante e seus interesses na área específica. Ao apresentar porta-fólio com seus principais trabalhos, o candidato possibilita uma avaliação de seu percurso pessoal, considerando os cursos ou estudos específicos que tenha desenvolvido.

4. CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

A prova de Habilidades Específicas para o curso de Artes Visuais vale 48 pontos. A nota é composta pela soma das notas das três provas: História da Arte, Desenho e Entrevista. Cada uma dessas provas vale 16 pontos.

Os critérios gerais de avaliação estabelecidos pela Comvest são:

I – Prova de História da Arte:

- a) Demonstração de um conhecimento mínimo sobre o tema proposto.
- b) Bom desenvolvimento e clara argumentação sobre o tema escolhido.
- c) Capacidade para relacionar artistas, obras, estilos e movimentos estéticos, situando-os cronologicamente.
- d) Capacidade para analisar obras e artistas em termos de características formais e temáticas por eles demonstradas.

II – Provas de Desenho:

- a) Capacidade de observar, analisar e representar graficamente objetos e/ou situações apresentadas pela questão.
- b) Compreensão das relações espaciais e de proporcionalidade entre objetos.
- c) Uso e compreensão dos elementos da linguagem visual.
- d) Criatividade e organização do espaço proposto.

III - Entrevista:

- a) Interesse do candidato na área, sua história pessoal, cursos e trabalhos realizados.
- b) Maturidade do candidato em relação às manifestações artísticas, à sua percepção e seu interesse cultural.

Indicações Bibliográficas

ADES, Dawn. Arte na América Latina: a era moderna. São Paulo: Cosac & Naify, 1997.

ARGAN, Giulio Carlo. *A Arte Moderna, Do Iluminismo aos movimentos contemporâneos.* São Paulo: Cosac & Naify, 1999.

BRITO, Ronaldo. Neoconcretismo. São Paulo: Editora Livraria Martins Fontes, 1992.

CHIPPS, Herstel B.. Teorias da Arte Moderna. São Paulo: Editora Livraria Martins Fontes, 1998.

DONDIS, A.. Sintaxe da Linguagem Visual. São Paulo: Editora Livraria Martins Fontes, 1992.

FAVARETTO, Celso. A Invenção de Hélio Oiticica. São Paulo: EDUSP, 2000.

GOMBRICH, Ernst. A História da Arte. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

HARRISON, Charles et al. *Primitivismo, Cubismo, Abstração: Começos do Século XX.* São Paulo: Cosac & Naify, 1999.

KANDINSKY, Wassily. Ponto e Linha Sobre o Plano. São Paulo: Editora Livraria Martins Fontes, 1990.

MAMMI, Lorenzo. Volpi. São Paulo: Cosac & Naify, 1999.

TOMKINS, Calvin. Duchamp. São Paulo: Cosac & Naify, 2005.

(Esta bibliografia não é obrigatória. Trata-se apenas de sugestões para consulta.)



5. ENUNCIADO DA PROVA

Prova de História da Arte

I. Analise as duas obras cujas reproduções foram fornecidas (Figuras 1 e 2), discorrendo sobre suas similaridades e diferenças no que se refere tanto ao tema quanto aos aspectos formais (uso da cor e da pincelada, função da cor e do desenho, relação figura e fundo, etc.) Esta questão valerá 20% do total da prova.

Figura 1: Kazimir Maliévitch, "Indo para a Colheita", óleo sobre tela, 82 x 61 cm, 1928-29, Museu Estatal Russo, São Petersburgo.

Figura 2: Alfredo Volpi, "Bandeirinhas", óleo sobre tela, 48 x 72 cm, 1969, Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro.

II. Entre as opções abaixo responda a **uma** questão de arte no Brasil e a **uma** questão de arte internacional. Cada questão valerá 40% do total da prova.

Arte no Brasil

1. Ao tratar da polêmica, travada no Brasil dos anos 1950, entre defensores da figuração e da abstração no campo das artes, a historiadora Annateresa Fabris afirma que Portinari "não podia esposar as concepções de arte que estavam se impondo no Brasil [ligadas à abstração] porque elas contradiziam suas mais arraigadas convicções. Até o final de sua trajetória, o pintor permanece fiel a uma visão realista da arte." (Annateresa Fabris, *Cândido Portinari*. São Paulo: Edusp, 1996, p. 153.)

A partir dessa afirmação de Fabris, discorra sobre as principais características do trabalho de Portinari e sobre seu papel no movimento modernista brasileiro.

2. Um dos projetos mais conhecidos e reconhecidos de Cildo Meireles são suas *Inserções em circuitos ideológicos*. Segundo o próprio artista, esse projeto tinha a pretensão de "fazer o caminho inverso ao dos *readymades*. Não mais o objeto industrial colocado no lugar da arte, mas o objeto de arte atuando no universo industrial." (Em G. Ferreira e C. Cotrim, *Escritos de artistas. Anos 60/70*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006, p. 264.)

Discorra sobre esse trabalho e sobre sua importância no cenário artístico brasileiro dos anos 1970.

3. Referindo-se à produção artística da segunda metade do século XIX, o historiador da arte Jorge Coli afirma: "A Guerra do Paraguai trouxe consequências para as artes do Brasil." (Jorge Coli, *Como Estudar a Arte Brasileira do Século XIX?* São Paulo: Senac, 2005, p. 85.)

A partir dessa afirmação, comente a importância desse episódio para o desenvolvimento da pintura histórica no Brasil, fazendo referência aos artistas que obtiveram maior destague na crítica de arte do período.

Arte Internacional

1. Escreve Giulio Carlo Argan sobre o pintor francês Henri de Toulouse-Lautrec:

"Toulouse-Lautrec é o pintor de Montmartre e de sua vida artificial e brilhante: os cabarés, o teatro de variedades, o circo, os bordéis. (...) Foi o primeiro a intuir a importância daquele novo gênero artístico, tipicamente urbano, que é a publicidade – desenhar um cartaz ou a capa de um programa constituía, para ele,



um compromisso tão sério quanto fazer um quadro." (G. C. Argan, *Arte moderna*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992, p. 127.)

Com base nesta afirmação, descreva as principais características da obra de Toulouse-Lautrec, analisando, em especial, seu rompimento com as concepções impressionistas e sua importância para a modernidade nas artes.

- **2.** Interprete a seguinte a afirmação de Marcel Duchamp sobre a importância de seu trabalho para a arte contemporânea: "Queria afastar-me do aspecto físico da pintura. (...) Estava interessado em fazer com que a pintura servisse aos meus objetivos e em afastar-me de sua fisicalidade. (...) Queria recolocar a pintura a serviço da mente." (Em H. B.Chipp, *Teorias da arte moderna*. São Paulo: Martins Fontes, 1988, p. 399.)
- **3.** Tratando da obra do pintor holandês Piet Mondrian, o historiador da arte Ernst Gombrich faz a seguinte afirmação: "Mondrian, como Kandinsky e Klee, tinha algo de místico e queria que sua arte revelasse as realidades imutáveis subjacentes nas formas em permanente mudança (...)." (Ernst Gombrich, *A História da Arte*. 5ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara, 1988, p. 464.)

A partir da afirmação acima, descreva as principais características da obra de Mondrian e comente sua importância no contexto das vanguardas do início do século XX.



Análise das Obras

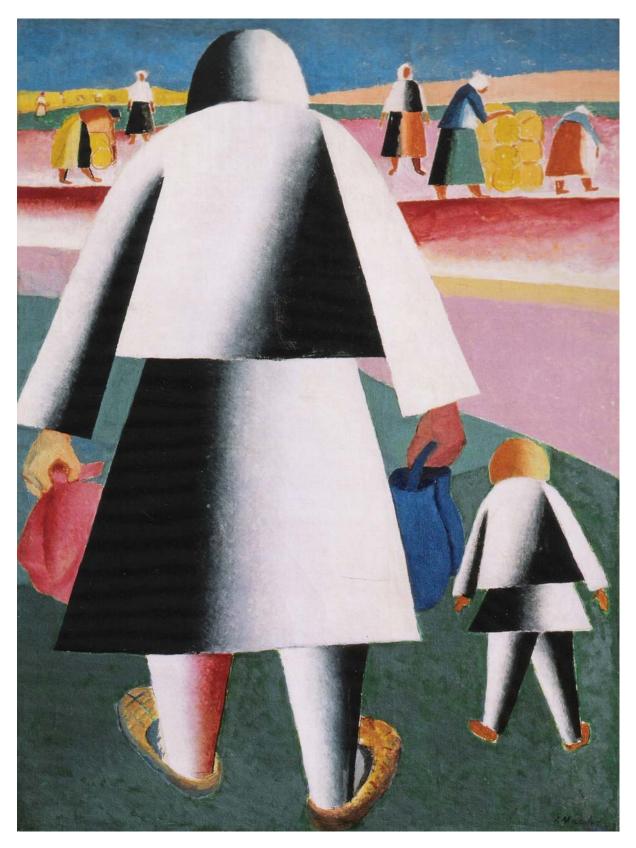


Figura 1: Kazimir Maliévitch, "Indo para a Colheita", óleo sobre tela, 82 x 61 cm, 1928-29, Museu Estatal Russo, São Petersburgo.



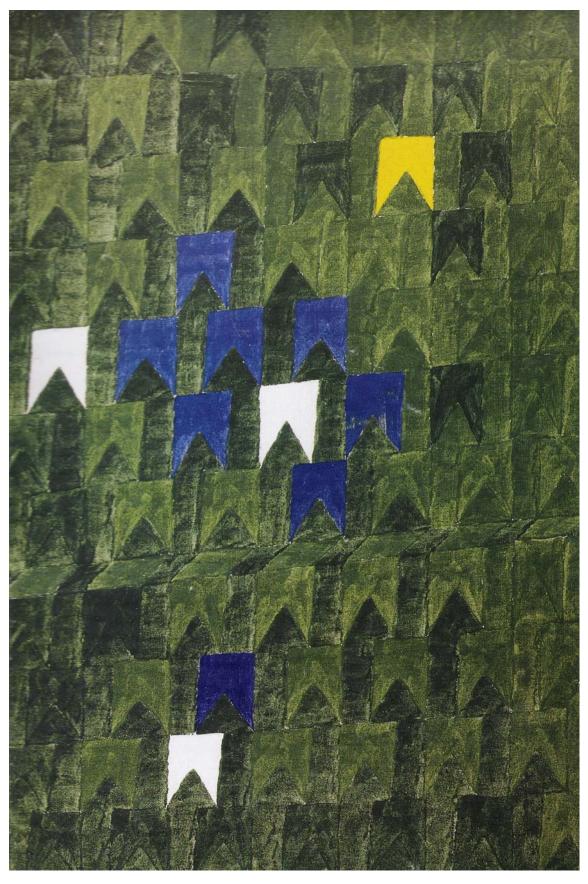


Figura 2: Alfredo Volpi, "Bandeirinhas", óleo sobre tela, 48 x 72 cm, 1969, Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro.

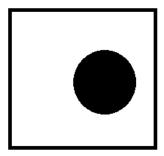


Prova de Desenho

1. Leia e execute as tarefas indicadas nos itens A, B e C.

A. A estrutura oculta de um quadrado.

Observe a figura abaixo:



A localização do círculo preto poderia ser descrita por meio de medidas, em centímetros ou outra unidade, considerando-se as distâncias entre os limites do quadrado e os do círculo. Concluiríamos assim que o círculo encontra-se fora do centro do quadrado. Este resultado, entretanto não é uma surpresa, uma vez que mesmo sem medir percebemos a posição assimétrica do círculo como uma propriedade visual da figura apresentada. O círculo e o quadrado não são vistos separadamente: sua relação espacial faz parte do que se vê.

A partir da observação do entorno, faça um desenho que evidencie essa relação espacial.

B. Linha e contorno.

A linha pode se apresentar basicamente de três modos diferentes: como linha objeto, como linha hachurada e como linha de contorno (ver figura de Paul Klee anexa).

Faça três desenhos, num espaço de 10 x 10 cm, com cada uma das possibilidades apresentadas acima.

C. Figura e fundo

A bidimensionalidade como sistema de planos frontais é representada na sua forma mais elementar por meio da relação figura-fundo. Não se consideram mais que dois planos. Um deles tem que ocupar mais espaço que o outro e, de fato, tem que ser ilimitado; a parte imediatamente visível do outro tem que ser menor e confinada por uma borda. Uma delas se encontra na frente da outra. Uma é a figura, a outra o fundo. Essa situação costuma ser ambígua com muita frequência.

A partir da observação do entorno, faça um desenho em que essa relação possa ser evidenciada. (Rudolph Arnheim, *Arte e Percepção Visual. Uma psicologia da Visão Criadora*. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda, 1980.)

2. Perceber uma imagem ou informação visual implica a participação do espectador no processo de organização.

Faça um desenho evidenciando esse conceito.

Material a ser utilizado:

Papel canson e lápis grafite em diferentes gradações.

3. Leia o texto:



"Uma superfície bidimensional sem nenhuma articulação constitui uma experiência morta. A base de todo processo vital é a contradição interna. A qualidade vital de uma imagem é gerada pela tensão entre as forças espaciais, isto é, pela luta interna entre a atração e a repulsão dos campos de forças."

(Gyorgy Kepes, Language of vision. Chicago: Paul Theobald, 1944, p.59.)

Faça um desenho de observação do entorno considerando o texto acima. Material a ser utilizado:

Papel canson e lápis grafite em diferentes gradações.



Figura 1: Paul Klee, 1938, "Growth Is Stirring." Coleção particular, Suíça.



- 6. EXEMPLOS DE RESOLUÇÃO
- 6.1. Exemplo de Nota Acima da Média

História da Arte



(I) Análise de obra a otra de Maliévith, "Indo para a colheita", e a otra de Tolpi, "Bandeirinhais, avemelham-se por apresentarem características da arte concreta, em contectos um pouco diferentes quanto à origem e às influências dessa ark em cada país. Maliúrith pode per considerado o fundados do Suprematismo na Rússia covent que consistia na busca por uma ante não mais de representação fiel da natureza, na regação de princí pios acadêmicos, na utilização de elementos como formas agomé tricas, linhas e planos, predominando poloscatoras dentro do quadro; objetos exujeito eram reduzidos ao "grau zero". Já Jolpi, no Brasil, está inserido no momento em que o concretis mo e o Neoconcretismo influenciavam artistas brasileiros, que também buscaram fugir dos princípios acadêmicos, representando uma arte segundo princípios matemáticos, geometizada e racional. Na obra de Maliérith e de Volpi é possível perceber características desses movimentos, como a geometrização das formas, o uso constante de linhas e planos, sem a presença marcante do velume e de uma figuração muito fiel à realidade. Os dois artistas procura norm obter um domínio da con reserbase contrastando cores frias com cones quentes e a presença de luz (branco) com sua ausência (preto). Polpi, ao contrário de algums artistas brasileiros de sua época, que requiam muito rigidamente es primápios da arte concreta, tornan do-a exambadament racional, procurou usá-la de forma mais live, requindo mas intuições, e para isso escolheu elementos que o ajudanem em ruas experimentações, como é o caro das bandeiris whas, dos maxros e fachadas que marcaram ruas otras. a tenática de maliévitch é um tanto diferente, pois nessa obra, "Indo para a colheita", apresenta, embora não de forma fixe à realidade, a figura humana, o que não é muito cons tante nas mas obras. & Uma outra pemelhanga entre essas duas obras é que a distinção entre figuras e fundo não muito forte.



Ark no Brasil

(2) Cândido Portinari, de fato, permanece fiel a uma visão rea liota da arte em ruas obras. Não ró quanto aos aspectos formais, mas também no contúdo o artista busca retratar a realidade bra rileira. Também há, de certa forma, em algumas de ruas obras, forte crítica pocial, como por exemplo nas obras em que retra ta a condição de mireria e abandono dos retirantes nordestimos. as duas obras mais marcantes nesse rentido rão "Retirantes" e "Criança morti", nas quais Portinari representa as figuras Prumanas em cotado esquelítico e utiliza cores escuras e frias como forma de destacar a precariedade desas persoas e a pirima condição emque

Clém da crítica pocial, outro aspecto marcank na otra de Portinari é a maneira como retata a realidade brasileira. A presença de índios, mestiços e trabalhadores rurais é constant em puas otras e essas fraguras aparecem rempre com os membros, como mãos e pás, des tacados, maiores. Portinari usa esse recurso como forma de exaltar e trabalho desses homens e mucheres, que muito contribuíram para a formação do país. Acompanhando essas friguras, sem pore aparecem elementos da flora brasileira, como banancias e plantas tropicais, e a terra é rempre pintada com exmelhos e marrons bem portes.

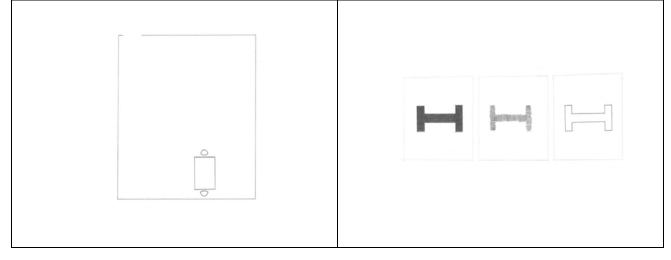
Portinari, apesar de não to adecido às concepções de ark absenta to Brasil, foi exencial para a consolidação de uma ark moderna no país, uma rez que buscou trazer as novidades das vanguardas européias, mas utilizou-as de maneira particular, procurando formar uma identidade brasileira.



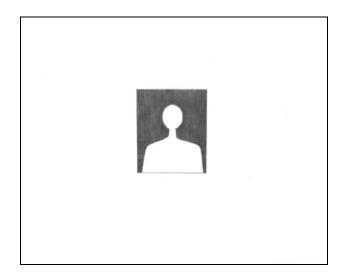
(II) Ante internacional @ marcel Duchamp, ao afirmar que queria se afastar do as pecto fíxico da pintura e recolocar a pintura a serviço da mente, demonstra peu objetivo dentro de puas obras dadajotas. Para ele, a obra de ark não timba que possuir um aspecto físico apreciándo uma caractrística estética que agradanse o observador, ou representar figuras que correspondessem à realidade. Q que Duchamp queva era mudar o juízo das persoas com relação a deter minades valeres Cio colocar bigodes na monalisa de Da Vinci, por exemplo, Duchomp quer mudar a enorme valorizaçõe atribuída a essa obra. Por outro lado, ele também re apropria de elementos que geralmente não pos suem valor algum dentro da sociedade e destaca-os como obra de ark, para que rejam valorizados. Portanto, a intenção de Duchamp é quebrar as regras, mudar os conceitos que a sociedade possui, produzindo uma ante que re constitui numa antiante, uma arte desprovida de rignifica des jumbélices, uma ark que não perus apenas para per aprecioda estit cament. Ele queva atingir a ment, o intelecto das persoas, quena produzir algo que corresponderse aos reus objetivos, ao invés de retratar as coiras de maneira habitual, do juto que os fruidores queriam.

Desenho

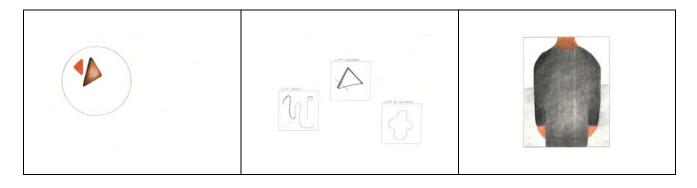
Exemplo 1



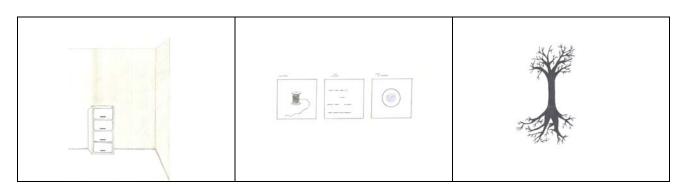




Exemplo 2



Exemplo 3





6.2. Exemplo de Nota Abaixo da Média

História da Arte

I - Contrastes e semelhanças podem ser observados
nas duas obras dos artistas Kazimir Malievitch,
"Indo para a colheita, e l'Ufredo Volpi "Borderenhos.
To tema ha diferenças entre as obras, pois
Walievitch insere figures humanes em diferentes
planes no contexto pictórico. Alfredo Volpi não
lida com a figura humana, mas com um
te no contexto temático e pictórico no questo
semelhonça que pode ser diservodo nas duas
dras e a fata do usa da geometria nos desenhos.
O uso da cor na obra de Maliévitch,
possui expressão na organização colorística e sua
relação complementar direta e/ou não direta e
contrastante Cixemples azul e amarelo, vermelho
e verde, e suas gradoções, branco e preto que
além do contrarte pignentar possui fortissima
relação com os aspectos de lus e sombra,
claroferuro) Polpi possii em sua dira forte
ligação com as cores "frias" verdes (em mintas
complexidade; e a sua relação complementar
indireta discreta e um tonto quanto estanteante,
eridenciada no amarela.
Ha dibrenca substancial no mincelada de
cada um dos artistas; Malieritch possui caracter idealista e apolíneo, enquanto Volpi possui pinceladas de caracter expressionista e dioni-
idealista e apolineo, enquanto Volpi possii
pinceladar de carácter expressionista e dioni-
/soco.
de Maliéritch possui alta evidência, pois há
de Malierich possur alla Irrdina, pois ha
relação complexas entre as figuras é as cores, e parâmetros de tornanho, densidade, volume,
- production of personal continues



representatividades tridimensionalidade no as origentes na

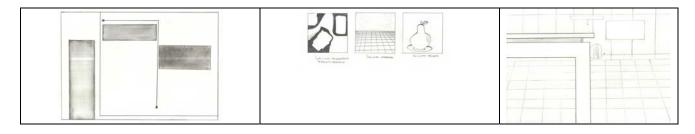


III - Toulouse-Lautrec foi um pintor que
exerceu sua stividade com vigor e liberdade.
diberdade com a qual suas diras foram
muito alem dos espaços consagrados para
artes (como salões de arte, galerias, museus, etc.),
e ganhando as mas, o espaço público e
jurbano, retirando o artista do plano ideal
de ruas impirações e seu steliê, e a
Montmartre e toda sua idiossincraria
brancisa.
Deu rempinente com as concepções im-
pressionistar emerge de prente à liberdade de
trabalho desse artista, que extrapolava o
ponteão impressorista muito ligado as relações
físicas da lux, da óptica, das relações
coloristicas complementares.
Características marcantes na obra de Toulous-
doutrec são: a expressividade do desenho,
a relação com o ambiente urbano, o dimen-
sionamenta emocional, luminosa, excêntrica,
arolumétrico, linear, superficial, dencitório extre-
mamente vosto, e representativo no plano pictórico.
de cartages, a capa de um programa que
para ele era un compromisso serio, que serio
que exigia uma elaboração para a comuni-
cação visual o colora em grande importância
no paneroma da Cirte
•

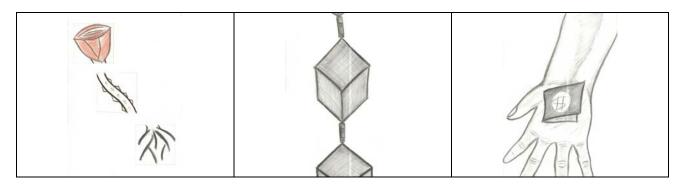


Desenho

Exemplo 1



Exemplo 2



Exemplo 3

